



@brasilsolidario f/institutobrasilolidario

IBS NOTÍCIAS
Agosto 2023

YouTube /BrasilSolidario

DIALOGOS IBS /DialogosIBS

IBS promove Intercâmbio Cultural pela América Latina

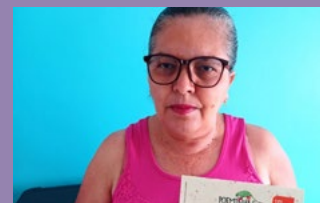


Parte do Plano Bial, visitas a México, Colômbia e Chile tiveram formações em Leitura e doações de acervo, entre outras ações. págs. 2 a 6

Minha história

“

Todos os cursos têm contribuído para o meu desempenho em sala de aula com o alunado e até para o meu dia a dia.



Maria Edileusa Ventura, de São João do Tigre (PB) - pág. 18

Incentivo à Leitura



São João Literário 2023 deixa escolas mais coloridas em municípios do Pará e do Ceará. pág. 8

Arte e Cultura



Aprendizados do EaD ampliam o alcance das aulas de arte em Cabaceiras (PB). pág. 14

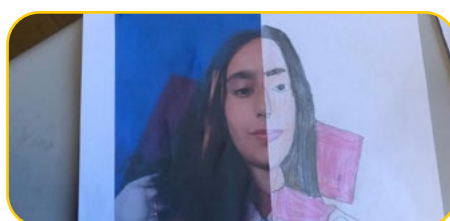
Educação Ambiental



Doação de plantas com uso de materiais reciclados em Itapissuma (PE). pág. 19



Anjos da Leitura de Catalão (GO) promovem prática literária e apresentação do Acervo IBS. pág. 10



Atividade com alunos de Jaguarão (RS) une fotografia, desenho e pintura. pág. 16



Projeto em Bento Gonçalves (RS) trabalha a sustentabilidade em diversas frentes. pág. 19

IBS promove Intercâmbio Cultural pela América Latina com Formação de Leitura e doação de acervo

Construindo pontes de valorização da arte, cultura e incentivo à leitura para além das fronteiras, a equipe IBS embarcou num Intercâmbio Cultural pela América Latina, em ação realizada através do Plano Biental Brasil Solidário, levando toda a experiência de trabalhos realizados no chão da escola e que segue fortalecendo um elo de boas práticas e iniciativas inspiradoras dentro e fora do ambiente escolar.

Com uma programação diversa, a jornada promovida entre os dias 20 de junho e 11 de julho percorreu México, Colômbia e Chile, envolvendo formações em Leitura, doação de acervos de livros e reuniões com instituições parceiras. No Chile, o roteiro incluiu uma visita à embaixada e teve encontros literários com o escritor Ilan Brenman, que falou sobre suas obras contidas no acervo e ajudou a promover livros de autores brasileiros.

Esta integração do Brasil com os países latino-americanos não nasce agora: tem origem antes mesmo de o IBS nascer, com os primeiros passos de pesquisa de Luis Salvatore por países da América Latina e que nos levaram aos projetos hoje consolidados no Brasil. E será uma de nossas marcas a partir de 2023, com uma expansão prevista para os locais que fazem parte dessas redes parceiras internacionais e a partir dos resultados desse piloto.

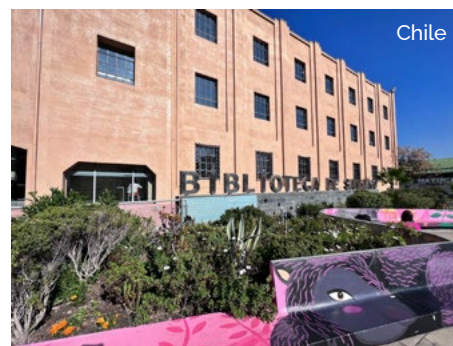
Foram dias intensos, dos quais todos saíram inspirados, tanto pelos projetos do IBS quanto pelas políticas públicas instituídas e observadas, para seguir trabalhando por uma educação de qualidade, dentro e fora do Brasil. É a metodologia IBS ultrapassando as fronteiras do país. Nas páginas a seguir você acompanha como foi a visita em cada país.



México



Colômbia



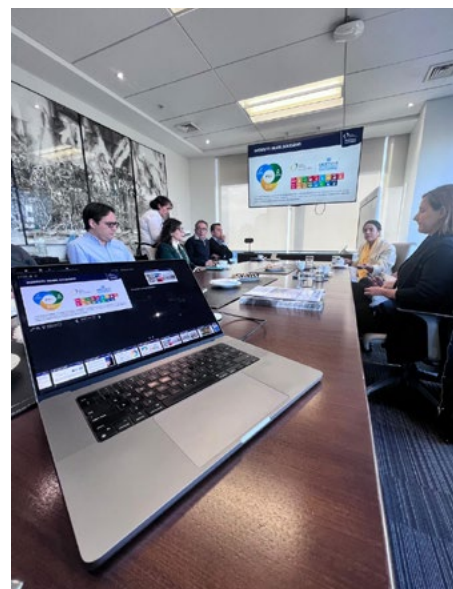
Chile

Assista ao vídeo oficial do Intercâmbio



Acredito que a doação do Brasil Solidário marca um caminho a seguir

Vídeo oficial do Intercâmbio Cultural na América Latina (clique na imagem para assistir)



Reunião no Bank of America em Santiago



Nosso Intercâmbio Cultural teve início no dia 23 de junho em um território novo para o IBS: a Cidade do México, que nos abriu portas para um encontro literário no belo "El Rule", um dos principais espaços culturais do centro histórico da cidade e que faz parte da Secretaria de Cultura da Cidade do México.

O momento rendeu muitas trocas e boas práticas dos projetos de incentivo à leitura com os educadores locais, que demonstraram já serem ativos em iniciativas literárias e ficaram encantados com as propostas fomentadas junto aos Anjos da Leitura, como o 30 minutos pela Leitura, São João Literário, Foto Escrita e até plataforma EaD de ensino a distância sobre o tema, todos alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e trabalhando competências socioemocionais.

Estiveram presentes ainda profissionais que trabalham na Rede de Fábricas de Artes e Ofícios (Faros). Conhecida como "Red de Faros", ela é formada por nove centros culturais e educativos de caráter alternativo que oferecem formação em artes e ofícios em diferentes locais da cidade, muitas delas localizadas na periferia e regiões metropolitanas mais carentes, ofertando uma ampla programação cultural que inclui festivais de cinema, concertos, apresentações de dança e teatro e serviços culturais variados, como clube de livros, bibliotecas, ludotecas, cabinas de rádio e salas de cinema.

Com público superior a 40 pessoas durante as trocas culturais, também participaram das ações formativas profissionais que trabalham nos Pontos de Inovação, Liberdade, Arte, Educação e Saberes (PILARES), espaços que

fazem parte de uma política educativa comunitária e integral para regenerar o tecido social em zonas prioritárias.

Todas as atividades oferecidas, tanto pela Red de Faros como pelas Ludotecas e PILARES são gratuitas e integram uma política pública local onde se busca reduzir a violência e as desigualdades, focada principalmente na atenção das zonas com menor Índice de Desenvolvimento Social, maior densidade populacional e que contam com maior presença de jovens entre 15 e 29 anos de idade. Com potencial enorme de escala para todos esses locais, além da formação, foram doados 300 livros de autores brasileiros, em espanhol e português, incluindo toda a orientação de uso do acervo para a mediação de leitura e como preparar espaços literários atrativos aos leitores, com sustentabilidade e muita arte.



Formação de Leitura, com apresentação do acervo e participação ativa do público presente

Entre os presentes na Formação de Leitura, profissionais da Red de Faros, Ludotecas e PILARES





Colômbia



Nossa jornada seguiu na Colômbia, país onde o IBS já possui parcerias desde 2022. Nos dias 27 e 28 de junho fizemos uma imersão do incentivo à leitura de forma integrada, com alcance em rede e muitas referências de organização e mobilização social nas práticas literárias.

Com momentos de formação, visitas às bibliotecas e muito diálogo com os educadores e gestores colombianos, o primeiro dia de atividades contou com uma oficina realizada na Biblioteca Pública Escolar La Marichuela, localizada junto à Instituição Educativa Miguel de Cervantes Saavedra, no bairro Usme, região periférica de Bogotá e que faz parte da Biblored (Rede Distrital de Bibliotecas Públicas).

A Biblored é um exemplo de política pública que oferece aos cidadãos 128 espaços culturais,

recebendo mais de 200 visitantes por dia, incluindo 160 mediadores de leitura (ou promotores, como eles chamam). Tudo funciona sob a orientação da Secretaria de Cultura, Recreação e Esporte da Prefeitura de Bogotá, com espaços para exposições de arte, recitais musicais, projeções de filmes, acesso a computadores com internet, cursos de trabalhos manuais, laboratórios de co-criação, audiovisuais e multimídia, entre outros.

Com livros do acervo criado pelo IBS exclusivamente para os países hispânicos da América Latina em mãos, os educadores que participaram da formação puderam explorar algumas obras, compreender a importância da leitura desde a primeira infância, além de conhecer mais a fundo alguns projetos e propostas pedagógicas fomentadas em es-

colas de todo o Brasil, que já se tornaram referência e até política pública em alguns municípios beneficiários.

A equipe IBS teve ainda a oportunidade de fortalecer a parceria com a Biblored em reunião com a diretoria do programa, na Biblioteca Virgílio Barco. Ali, pudemos conhecer de perto a parte administrativa desse importante programa na Colômbia, visitando os espaços de catalogação e conversando com a equipe que realiza a análise de acervos.

Segundo Rafael Tamayo, Diretor de Leitura e Biblioteca da Secretaria de Cultura, Recreação e Esporte de Bogotá, o acervo doado será distribuído em algumas das bibliotecas públicas de BibloRed, com foco ampliar atividades culturais que promovem a leitura, a escrita e a oralidade em Bogotá. >>



Oficina realizada na Biblioteca Pública La Marichuela, que faz parte da Biblored

“Conseguir livros em português é uma tarefa muito difícil em Bogotá. Por isso acho importante abrir pontes para que haja um fluxo de palavras entre os países vizinhos, que nos enriqueça muito mais e nos faça valorizar enormemente quem somos como pessoas e como leitores.”

Juan Camilo Tobón,
Direção de Leitura e Bibliotecas - BibloRed

"Esperamos realizar várias ações de mediação de leitura com os livros doados pelo Instituto Brasil Solidário. Com esse acervo, muitas pessoas poderão aproximar-se da cultura brasileira, dos autores, e poderão desfrutar, em meio à diversidade cultural, desse material que, hoje, chega às bibliotecas. Nossos coordenadores farão uma difusão desses materiais principalmente com crianças e jovens atendidos pelos projetos", destacou.

Para Juan Camilo Tobón, contratado da Direção de Leitura e Bibliotecas, apoiando a linha de gerenciamento de coleções no projeto BibloRed, as obras trazem uma riqueza e troca cultural importantes para os leitores da região, diante da dificuldade de acesso a livros em português.

"Acredito ser uma enorme potência para BibloRed ter esses livros em nosso acervo, para que a língua portuguesa continue circulando, para que o Brasil continue se sentindo próximo e, sobretudo, para que os usuários de nossas bibliotecas continuem tendo janelas para o mundo, que é a razão de ser de uma biblioteca pública. Conseguir livros em português é uma tarefa muito difícil em Bogotá, por isso acho importante abrir pontes para que haja um fluxo de palavras entre os países vizinhos, que nos enriqueça muito mais e nos faça valorizar enormemente quem somos e o que podemos aprender com os demais e nos enriquecer como pessoas e como leitores", ressaltou.

Exemplo em promoção da leitura, Bogotá conta com 28 bibliotecas, 145 espaços de leitura ligados a Rede BibloRed, 3 estratégias

móveis (ônibus literários Biblobus), PPPs (Paraderos Paralibros Paraparques) e até 600 colaboradores diretos para as bibliotecas, sendo que o país tem 1.650 promotores diretos nessa área.

É neste contexto que realizamos a doação de 300 obras de literatura brasileira, selecionadas pela equipe gestora do IBS. Além dessas doações, teremos os projetos de leitura produzidos e consolidados pelo IBS no Brasil. Tudo isso reforça a nossa proposta de intercâmbio cultural, num cenário em que as boas práticas na América Latina também serão exemplos em ações do IBS aqui no Brasil, incluindo ideias de fomento a políticas públicas, tanto para leitura como para outros projetos em temas transversais.

“

Com esse acervo doado pelo IBS, muitas pessoas poderão aproximar-se da cultura brasileira, dos autores, e poderão desfrutar desse material. Nossos coordenadores farão uma difusão desses materiais principalmente com crianças e jovens atendidos pelos projetos.

Rafael Tamayo, Diretor de Leitura e Biblioteca da Secretaria de Cultura



Acima, visita à Biblioteca Virgílio Barco. Abaixo, o público presente na formação





Chile



Visita à embaixada brasileira no Chile



Nossa última parada do Intercâmbio Cultural Brasil Solidário foi realizada no Chile, com direito a uma programação especial na Biblioteca Municipal de Santiago, que nos recebeu para um encontro literário, incluindo formação, atividades práticas e a participação do escritor Ilan Brenman, que integra o nosso acervo de leitura, junto às oficinas de mediação de leitura.

O bate-papo foi realizado no dia 05 de julho e contou com a presença de professores e gestores de escolas públicas, que tiveram a oportunidade de manusear e conhecer mais a fundo o acervo IBS com obras selecionadas que visam a disseminação do hábito da leitura, a difusão do patrimônio cultural na América Latina e a valorização da literatura brasileira. Em diálogo aberto com os educadores locais, Ilan Brenman,

que já teve suas obras traduzidas para o espanhol, falou sobre a importância da leitura e da literatura infantil no desenvolvimento educacional das crianças e as práticas exitosas de leitura no Brasil pelo IBS.



Parceiro de longa data, o escritor (*foto acima*) conta com participações interativas ao vivo em nosso EAD e gravações da série Viva Bibliotecas, material do IBS usado na formação de professores no Brasil e agora também nos países da América Latina.

O roteiro incluiu ainda uma visita à embaixada brasileira no Chile,

em momento solene com o embaixador Paulo Roberto Soares Pacheco e seu time de Secretários do Itamaraty que auxiliam os trabalhos de Intercâmbio Cultural junto a parceiros e uso da Lei Rouanet. Durante o encontro, o embaixador ressaltou o importante papel dos projetos promovidos pelo IBS no Brasil, demonstrando entusiasmo e encantamento no trabalho realizado nas escolas que conta com resultados efetivos de impacto e transformação social nas escolas atendidas.

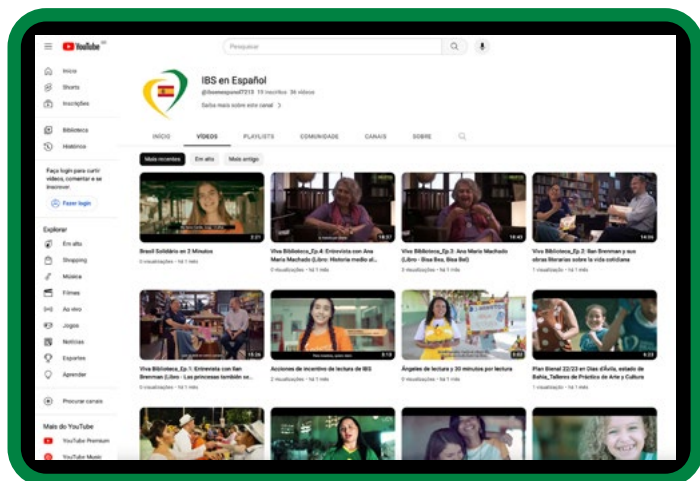
Na ocasião, o IBS foi convidado para participar da feira que será oferecida pela embaixada no dia 6 de setembro, em comemoração ao nosso 7 de setembro, com direito a um stand para mostrarmos o trabalho do IBS na América Latina para empresas locais e multinacionais.



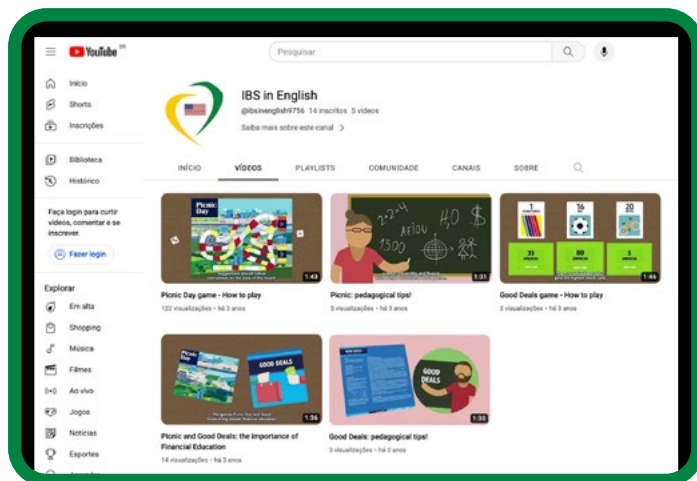
Bank of America (Santiago)

Confira vídeos em espanhol e inglês no Canal IBS

Você sabia que nossa comunicação com o mundo conta com materiais traduzidos e disponibilizados para o público em diferentes línguas? Pois é, temos tudo disponível em nosso canal do YouTube. Para contextualizar melhor, trouxemos aqui algumas de nossas playlists de cada canal, para que você tenha a dimensão exata do potencial de alcance que isso tem para além de nossas fronteiras.



IBS en Español



IBS in English

Canal IBS em inglês
Playlist das ações do Plano Bial



Canal IBS em espanhol
Playlist das ações do Plano Bial

São João Literário 2023 deixa escolas brasileiras mais coloridas



Quatipuru (PA)

Não faltou animação, arrasta pé e, principalmente, o incentivo à leitura, nas atividades do São João Literário 2023, sendo realizadas em escolas de várias regiões do Brasil! Vamos dar uma passada geral para ver o que de melhor aconteceu no São João deste ano? Aí vamos nós...

Em Quatipuru (PA), a proposta foi mobilizada pelo município, com as escolas participando de um grande arraia em espaço público com interação da comunidade. Num evento de três dias, a programação envolveu muita dança e espaços ornamentados com barracas temáticas, que traziam as práticas trabalhadas em aula para o público presente.

"O município trabalhou de forma unificada, envolvendo nos roteiros didáticos por meio de poesia, poema, cordel infantil, textos literários e diversos gêneros textuais. As estratégias de ensino-aprendizagem são métodos utilizados pelas escolas municipais com o objetivo de ajudar o aluno a

construir seu conhecimento e valorizar a cultura Brasileira, Paraense e Quatipuruense", destacou a educadora Lúcia Martins.

Em Tracuateua (PA), a culminância da Escola Júlia da Silveira Gomes foi marcada por apresentações em equipe, com os alunos trazendo os gêneros literários trabalhados durante todo o semestre no projeto 30 Minutos pela Leitura. A cada mês era escolhido um gênero textual para as atividades com a turma, que pôde demonstrar todo o aprendizado adquirido.

"Para encerrarmos o semestre, sentamos com os professores, dividimos as equipes e cada equipe ficou com um gênero para mostrar o que foi trabalhado durante essas atividades desenvolvidas no 30 Minutos pela Leitura. Foram feitos estandes, onde alunos e professores levaram os materiais pra apresentar para a comunidade, e cada equipe apresentou uma dança baseada no gênero trabalhado", relatou a educadora Geni Soares. >>



Acima, quadrilha em Ubajara (CE).
Abaixo, cordel em Tianguá (CE).



Em Bragança (PA), a EMEIF Pedro Faustino da Silva, também trouxe para o São João Literário a importância do incentivo à leitura com valorização cultural e regional. Com o tema "A Fogueira das Palavras: O São João Literário dos Escritores Paraenses", a turma teve a oportunidade de conhecer mais dos autores e escritores locais, ressaltando suas raízes e o trabalho de quem tem promovido a arte literária tendo como pano de fundo a própria região. Em Tianguá (CE), a mesma proposta de valorização da cultura local, ressaltando os escritores da região, esteve como marca registrada no São João Literário

da Francisco Nemésio Cordeiro, localizada na comunidade de Valparaíso. Com muita poesia e cordel, os alunos trabalharam com produções autorais e pesquisaram sobre os escritores do município e do estado que tem levado o fazer literário do Nordeste com projeção em todo o Brasil. "Nosso São João Literário começou com atividades ainda em sala de aula, onde aprofundamos na vida de alguns autores cearenses. Dentre eles estava Vânia Vasconcelos, uma representante da literatura infantil da nossa região aqui da Serra da Ibiapaba. Tratamos ainda sobre o cordelista Braulio Bessa e o poeta do

sertão, Patativa do Assaré, explorando suas obras, que serviu de inspiração para a produção literária de cordéis produzidos pelos alunos e professores da escola", ressaltou a educadora Lena Rodrigues.

Em Ubajara (CE), os pequenos entraram na dança e no ritmo do arraiaá participando das atividades literárias com muita diversão e criatividade. A Escola Maroca Perdigão teve como tema Luiz Gonzaga e envolveu toda a turma da educação infantil, com direito a ambientação dos espaços e uma programação com os alunos se soltando na dança e nas brincadeiras das barracas literárias. •

Teve até cordel!

Durante o o São João Literário de Tianguá (CE), um cordel foi produzido pela professora Lena Rodrigues. Leia abaixo.

Patativa do Assaré

Do sertão homem lendário

Foi nosso autor homenageado

No nosso São João Literário

Quem gosta de leitura

Pôde apreciar

Foi um banquete cultural

A leitura de cordéis foi de encantar.

Lena Rodrigues, professora na Escola Francisco Nemésio Cordeiro - Assentamento Valparaíso, Tianguá (CE)



Tracuateua (PA)



Bragança (PA)

Anjos da Leitura de Catalão (GO) promovem prática literária e apresentação do Acervo IBS

Após a primeira visita do IBS ao município, a rede de educadores de Catalão (GO) já iniciou os trabalhos com Leitura. Da entrega dos livros para compor as bibliotecas escolares aos espaços preparados com todo o capricho e muita inspiração. Esse foi o cenário que começou a se formar, aproveitando o acervo doado pelo IBS, com direito a turmas já engajadas nos projetos literários, como as barracas voltadas ao incentivo à leitura tomando conta do São João Literário da escola. A proposta, que chegou ao município a partir da parceria do IBS com **John Deere**, segue apresentando bons resultados do trabalho com o acervo de 5 mil livros distribuídos em 10 escolas do município. Os novos Anjos da Leitura, que participaram da formação realizada de forma presencial, prepararam várias atividades para apresentação do acervo aos educadores, além de momentos de prática com participação ativa dos alunos.

Na Escola Nilza Ayres foi organizada uma exposição dos livros em fácil acesso e atividades de mediação para a turma escolher entre tantas opções de leitura. "Foi uma tarde mágica! Tivemos participação de toda a comunidade escolar. Foi preparado um momento para as crianças terem contato com os livros. Elas ficaram maravilhadas, querendo ler de imediato.

Depois a professora Djânia e a coordenação fizeram uma atividade de mediação com a leitura



dos livros escolhidos", destacou Tânia Maria, coordenadora pedagógica da escola.

As atividades de acolhida, incluindo a disposição dos livros em vários ambientes da escola, foi a proposta que marcou as apresentações na Escola Municipal Inês Dias da Silva, E. M. Frei João Francisco e Escola Municipal José Sebba. Com os livros em mãos, os mediadores logo proporcionaram momentos interativos para potencializar as práticas literárias na escola.

Já na Escola Municipal Inês Dias da Silva, que atualmente não conta com um espaço para a biblioteca, organizou o acervo com todo o capricho na sala de professores e tem fomentado práticas para todas as turmas da escola. "Estamos engajando todas as turmas nas atividades de leitura. A turma do 1º ano já faz uso do acervo com a mediação em sala. No 5º ano preparamos um piquenique literário. Para o 4º ano foi organizado um café literário. Estamos colocando em prática várias ideias de mediação para apresentar o acervo da escola", destacou a educadora Thaís Borges.

Jornada Pedagógica Mirim tem a cara do IBS em Porto Nacional (TO)

Colocando em prática todo o aprendizado visto nas formações presenciais, realizadas no mês de maio com a equipe IBS, a Escola Ercina Monteiro, em Porto Nacional (TO), preparou uma Jornada Pedagógica Mirim, envolvendo várias ações de arte e cultura, com oficinas de grafismo, desenho e pintura, música, teatro e muitas práticas literárias sendo realizadas de forma lúdica e criativa. A proposta, fomentada a partir do Plano Bienal Brasil Solidário, chegou ao município através do projeto financiado pela **Bayer**, e agora ganha corpo e continuidade.

Segundo Cleijane Ferreira, diretora da escola, para a jornada mirim, foram planejadas diversas atividades pedagógicas com foco em estimular o aprendizado de forma significativa. Uma das características marcantes foi a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Eles foram encorajados a serem protagonistas de sua própria aprendizagem. Dessa forma, puderam desenvolver habilidades como trabalho em equipe, pensamento crítico, criatividade. "Tudo que aprendemos com a presença da equipe IBS nos proporcionou essa jornada cheia de magia, sorrisos e talentos. Foi uma experiência transformadora para todos os envolvidos. Utilizamos todo o material confeccionado nas oficinas práticas como decoração na escola. Os alunos que participaram da oficina de fotografia fizeram a cobertura do evento e agora são nossos con-



vidados especiais em todas as ações. Muito bem organizados e equipados com as câmeras e coletes doados pelo IBS, sempre registram tudo. Um orgulho para a escola e para as famílias", destacou a diretora.

Tudo que aprendemos com a presença da equipe IBS nos proporcionou essa jornada cheia de magia, sorrisos e talentos.

Cleijane Ferreira, diretora



Brincadeira lúdica e inclusiva na contação de histórias em Bento Gonçalves (RS)

Nas ações fomentadas pela IBS, o município de Bento Gonçalves (RS) virou sinônimo de inclusão. Na atividade de contação de história realizada com os alunos surdos da EMEFE Caminhos do Aprender não faltou interação, criatividade e espaço para soltar a imaginação.

Utilizando um dado feito de papelão com imagens coloridas e diversificadas, a educadora Rosilei Machado promoveu uma atividade em que todos tiveram a oportunidade de narrar sua história em língua de sinais, criando seus personagens e toda a narrativa a partir da imagem que fosse sorteada

ao jogarem o dado. O resultado foi um festival de fantasias e sorrisos, que aproximou ainda mais a turma e potencializou habilidades. "Como meus alunos surdos ainda possuem dificuldade na leitura, mas se comunicam bem na língua de sinais, eu apliquei a técnica do dado, onde cada lado foi colocado uma figura bem colorida. Ao jogar o dado no chão, a imagem que caísse seria a inspiração para eles narrarem uma pequena história. Cada um teve a oportunidade de jogar o dado várias vezes, dando a oportunidade de criar histórias e interagir com os colegas", destacou a educadora.



Mediação de Leitura com encenação em Jericoacoara

Dos livros para a sala de aula, em Jijoca de Jericoacoara (CE), a turma da EMEF José Brandão de Albuquerque participou de um momento de contação e mediação de leitura e entraram na história junto com os personagens encenados por pessoas da comunidade.

A mediação foi realizada com base na obra "Pedro Malasartes e a Sopa de pedras", com as turmas do 8º e 9º ano, incluindo uma roda de leitura e debate com os alunos, destacando a importância folclórica dos personagens.

"O intuito era despertar o encantamento pela leitura entre os adolescentes. Introduzimos o momento falando sobre os per-

sonagens e tentamos identificar pessoas da comunidade que possuíam características semelhantes para fazer a encenação da história. Decidimos nos caracterizar e tornar a história uma experiência vivida na sala. Aproveitei para compartilhar a proposta do IBS, do curso de mediação de leitura, durante a formação eu destaquei todo o fascículo que falou sobre a formação de professores leitores. Me senti inquietado a rever meu posicionamento em relação ao hábito da leitura, pra só então colaborar com meus alunos", relatou o professor Júlio César Conceição, que organizou a atividade.



Mesmo durante o recesso, a leitura não parou!



Lençóis (BA)

Após passarem por atividades de mediação de leitura em sala, escolheram livros para levar para casa e voltar no dia seguinte para a Escola Municipal Maria Isabel da Silveira, os alunos no "Palanquinho Literário", armado no pátio da escola para compartilhar as impressões de seus livros preferidos, permitindo às turmas conhecerem mais sobre o acervo disponível na biblioteca.



São José da Lagoa Tapada (PB)

Em celebração aos 64 anos de emancipação do município, o 30 Minutos veio repleto de aprendizado sobre a história da região com a turma da Escola Celestino Gomes de Sá fazendo um giro histórico dos registros que marcaram a trajetória do município. As atividades envolveram desde uma exposição até rodas de leitura, dando espaço para os alunos dialogarem sobre as memórias locais e conhecerem mais sobre a história de sua comunidade.



Conceição da Barra (ES)

Duas escolas no município tiveram o 30 Minutos. Na EMEF Benônio Falcão Itaúnas (à esq.) os cantinhos de leitura já se tornaram rotina para os alunos se deleitarem no universo literário, explorando todo o acervo da escola em rodas de leitura e atividades de pesquisa sobre autores. Já na CMEI Nossa Senhora de Sant'ana (à dir.) os alunos participaram de atividades literárias envolvendo fantasia, dramatização e interação com espaço para todos soltarem a imaginação nos encontros literários, trazendo temas como a "A Arca de Noé" e "Os Três Porquinhos" para sala de aula, com montagem dos espaços para a turma se sentir dentro da história.



Aprendizados do EaD ampliam o alcance das artes em Cabaceiras (PB)

Após ter participado das Formações EaD de Arte do IBS, a professora e cordelista Bianca Farias, que atua na Escola Abdias Aires de Queiroz, em Cabaceiras (PB), tem oferecido atividades artísticas aos alunos. Dentre essas atividades, as turmas de 8º ano foram desafiadas a analisar e criar releituras da obra "O Grito", de Edvard Munch. A repercussão entre os alunos foi imediata.

Segundo a professora, "teve uma repercussão bem interessante pois, através do desenho, eles expressaram seus medos e suas angústias". O trabalho foi tão intenso que despertou muitos diálogos e acolhimento. Com materiais reaproveitados, os alunos também confeccionaram molduras para expor os desenhos.

Ainda abordando as vanguardas artísticas com os oitavos anos, Bianca propôs a criação de um quebra-cabeças com obras desse período, que compreende o final do século XIX e o começo do século XX. Com os quebra-cabeças feitos, veio a hora de montá-



-los: cada grupo recebeu um envelope com o quebra-cabeça do outro grupo, compartilhado com toda a informação pesquisada acerca daquela obra.

A isogravura, aprendida no curso EaD de Xilogravura, foi outra técnica que entrou no planejamento das aulas com alunos do 9º Ano. Abordando a literatura de cordel, sua especialidade, a educadora propôs a gravação de desenhos nas bandejinhas de isopor reaproveitadas, criando impressões dos desenhos no papel.

Mesmo com tudo isso, Bianca ainda quer mais e continuará

criando novos planos de aula e sequências didáticas que unirão aprendizado, ludicidade e dinamismo, conservando a atenção e o interesse dos alunos.





“

*Com a aula prática,
podemos perceber que a
aprendizagem realmente é
significativa..*

Bianca Farias, educadora



Boi Bumbá de reciclável anima Festa Junina em escola de São Paulo (SP)

Com algumas garrafas plásticas, retalhos e EVA, a turma da Escola Estadual Prof. José Carlos Dias, em São Paulo (SP), deu vida para um boi bumbá que enfeitou as apresentações da Festa Junina da escola. Unindo arte e educação ambiental de forma criativa, os alunos participaram de todo o processo de produção com uso de material reciclável, montagem e pintura do boi bumbá, com participação dos pais em todo o processo.

Realizada com a turma do 3º ano, a proposta utilizou garrafa pet pintada por dentro de guache preto, EVA para chifres e orelhas, retalhos de chita, botões e tampinhas para adereços e olhos. Já o corpo foi feito de caixa de papelão forrada com TNT preto, envolvendo ainda uma decoração de flores em EVA.

Segundo a educadora Cacilda Souza, que participou do curso EaD de Oficinas Criativas, a ideia é dar sequência à proposta de

reaproveitamento e conscientização ambiental, reforçando as atividades lúdicas com uso dos recicláveis. “Na escola procuro utilizar cada vez mais os recursos materiais reciclados para contemplar os conteúdos trabalhados. Participei do curso de Oficinas Criativas do IBS e abriu bem o leque de ideias. Proporciona uma troca de experiências muito rica e produtiva entre os educadores”, destacou.



“

*Participei do curso de
Oficinas Criativas do IBS
e abriu bem o leque de
ideias. Proporciona uma
troca de experiências muito
rica e produtiva entre os
educadores.*

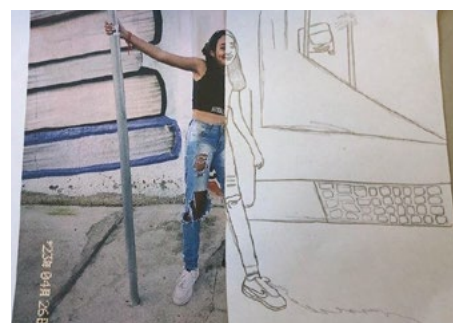
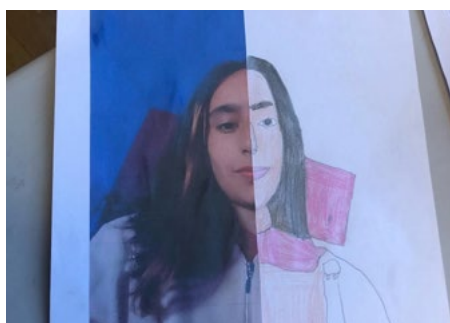
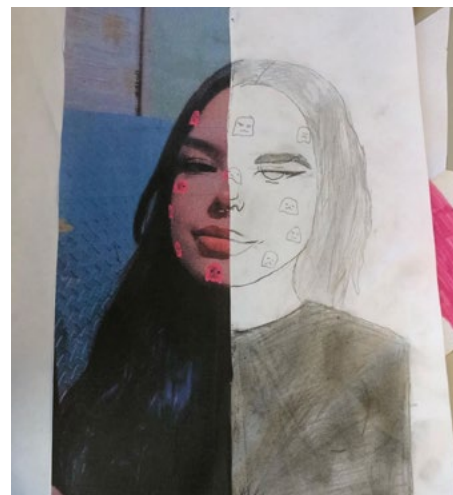
Cacilda Souza, educadora

Arte e Fotografia em atividade com alunos de Jaguarão (RS)

Em Jaguarão (RS), o desenho e a pintura se uniram à fotografia. A turma da Escola Estadual Joaquim Caetano da Silva participou de uma atividade de artes, que desafiou a turma em seus traços, com espaço para colorirem e replicarem seus retratos de forma livre e espontânea na prática do desenho e pintura.

A educadora Andrea Lima, que participou dos cursos EaD de Artes e Fotografia do IBS, viu uma ótima oportunidade em unir as duas linguagens com sua turma do 7º ano. "Fiz o curso de Desenho e Pintura do IBS e depois ingressei direto no de Fotografia, onde vi várias práticas interessantes para serem trabalhadas em

sala de aula. Tentei então unir as duas linguagens. Pedi que cada aluno me enviasse uma fotografia sua (retrato), imprimi, recortamos a metade e o desafio foi o de fazer a segunda parte em desenho. Alguns fizeram à mão livre e outros utilizaram a janela como uma mesa de luz, para ficar mais preciso. Depois coloriram, alguns preferiram deixar em preto e branco, valorizando os traços", relatou.



Atividade Lúdica com teatro de fantoches em Bragança Paulista (SP)

Os alunos da Escola Municipal Antônio Dorival Monteiro de Oliveira, de Bragança Paulista (SP), tiveram a oportunidade de unir arte, sustentabilidade e criatividade na atividade com o teatro de fantoches. Esbanjando talento e desenvoltura na preparação das apresentações dos personagens criados em sala, eles logo ganharam vida e encantaram a turma durante a encenação na escola.

"Os alunos ficaram encantados e enlouquecidos com a atividade do teatro de fantoches, cada criança usou a criatividade para criar um personagem dando nome, idade e o que cada um gostava de comer e fazer. O objetivo foi desenvolver a criatividade, trabalho

em equipe, coordenação motora, mantendo vivo o lúdico. A escolha dos fantoches foi livre e os alunos escolheram a partir de suas próprias preferências", relatou a educadora Sandra Gonçalves.

“

O objetivo foi desenvolver a criatividade, trabalho em equipe, coordenação motora, mantendo vivo o lúdico.

Sandra Gonçalves, educadora



Formando cidadãos capazes de escrever a própria história

Autonomia é uma palavra-chave quando se pensa Educação de qualidade. Todo fazer educativo que se preze deve concentrar seus esforços na busca pela autonomia do educando pois, um dia, ele caminhará sem o apoio das pessoas mais experientes: ele mesmo se tornará uma das pessoas mais experientes de seu grupo social e disseminará seus conhecimentos para pessoas mais jovens! Mas como proporcionar o desenvolvimento da autonomia nos pequenos cidadãos em construção? O Instituto Brasil Solidário tem algumas respostas e elas têm provado serem eficazes ao longo dos 23 anos de atuação! Nossas áreas temáticas contemplam e estimulam a realização prática de conceitos teóricos, o que leva os educandos a se conectarem com as temáticas abordadas de forma mais natural e imersiva. Por exemplo, a leitura literária, transformada em prazer com dinâmicas lúdicas que despertam a imaginação, inseridas em ambientações contemplativas e aconchegantes, passa a ser uma atividade desejada pelos educandos, um brincar natural como qualquer outro. E todos nós já sabemos o quanto a leitura literária é importante para a autonomia intelectual e emocional do ser humano.



Atividades de Educomunicação e Arte e Cultura visam a liberdade expressiva e criativa, um desligar-se de padrões impostos pela indústria e pela mídia, proporcionando novos meios de contar histórias. São dinâmicas que despertam novos olhares para o entorno, estimulando visões mais críticas do mundo e, portanto, uma autonomia de expressão e pensamento. A Educação Ambiental, focada nos fazeres práticos, coloca os educandos em contato direto com a natureza e com as questões enfrentadas para sua preservação. A atuação direta dos alunos na coleta seletiva, na produção de alimentos na horta escolar, no reaproveitamento de materiais, os coloca na posição

de protagonistas de ações para a construção de um futuro melhor. Educação Financeira, vivenciada pelos alunos a partir do lúdico com os jogos Piquenique e Bons Negócios geram outras propostas interdisciplinares que fazem com que o planejamento financeiro seja levado para dentro de suas casas, auxiliando suas famílias e gerando autonomia. Dominando os fazeres e os conhecimentos teóricos necessários - assimilados de forma prática e prazerosa -, os educandos geram autoestima e proporcionam meios para que eles próprios e seus alunos possam escrever suas próprias histórias, algo que só uma escola viva e dinâmica pode proporcionar.

EaD ampliou o leque pedagógico de Maria Edileusa

Certo dia, Maria Edileusa Serafim Ventura, de São João do Tigre (PB), recebeu um link no grupo dos professores do município, junto de algumas informações passadas pelos coordenadores da Educação. Curiosa, fez a inscrição no curso EaD de Introdução à História da Arte. A princípio, temeu não conseguir usar a plataforma e também por não ter internet em seu sítio. A plataforma ficou fácil depois de ouvir algumas dicas da filha e dos tutores da equipe IBS. "Amei o conteúdo! Foi muito útil para a minha prática pedagógica. Logo antes do término do primeiro curso, surgiu a inscrição para Desenho e Pintura.

Não fiz a inscrição, confesso, por medo por não saber desenhar. Eu ainda não compreendia que não há desenho errado e que toda criação é válida. O que vale é a intenção", diz ela.

O tempo passou e, em conversa com uma colega de trabalho ela ouviu que não havia nada complexo no curso de Desenho e Pintura. Foi a senha para que, dali em diante, ela não perdesse mais nenhum curso do IBS. "Todos os cursos têm contribuído para o meu desempenho em sala de aula com o alunado e até para o meu dia a dia. Por exemplo, a Educação Financeira com a minha família, a preservação do que

que é um encanto, e Desenho e Pintura", explica.

Hoje, ela reconhece o valor pedagógico de cada curso que fez. "São de um valor imenso para ser trabalhado a qualquer nível escolar e a cada curso que faço me encanto mais e mais", anima-se. O último curso feito foi o de Leitura na Primeira Infância, mesmo não trabalhando com alunos nesta faixa de idade. "Para mim o conhecimento deve ser amplo, preciso entender o porquê de meu aluno da II fase não gostar de ler e até ajudar meus colegas de trabalho a diminuir os problemas que enfrentam nos anos iniciais", explica.

Os cursos expandiram seu olhar sobre a educação, passando a enxergá-la de forma mais ampla. "Estou dando um reforço para alunos do 1º e 2º ano e tudo só tem me ajudado a lidar com as diferenças de cada discente. Tenho compartilhado os links e falado da importância de cada curso e o comprometimento da equipe IBS", finaliza ela.

“

Para mim, o conhecimento deve ser amplo. Preciso entender o porquê de meu aluno da II fase não gostar de ler e ajudar meus colegas a diminuir os problemas que enfrentam nos anos iniciais.

Maria Edileusa Serafim Ventura



Doação de plantas com uso de materiais reciclados em Itapissuma

Numa ação de cidadania e cuidado com o meio ambiente, com atividades práticas e muito protagonismo dos alunos, a Escola Municipal João Bento de Paiva, em Itapissuma (PE), tem trabalhado com propostas de educação ambiental junto a ações solidárias e de interação nas comunidades, levando o aprendizado em sala de aula para espaços públicos deste território, que integra o projeto financiado pela Ypê.

Como parte das atividades da Disciplina de Direitos Humanos e Cidadania - DHC, os alunos vêm promovendo uma ação continuada de conscientização sobre a reciclagem, mobilizando a entrega

de garrafas PET para serem transformadas em pequenos vasos de planta, com ornamentação e pintura trabalhadas pelas mãos dos próprios estudantes. E o melhor de tudo: as mudas doadas são colhidas no jardim da escola.

Segundo o educador Leandro Almeida, a proposta vem sendo articulada durante todo o ano, com planejamento para exposição na Feira Municipal de DHC. "O projeto tem a finalidade de reciclar garrafas PET e refazer vasos para realizar o plantio de árvores de frutas e flores. Assim, fazemos uma doação para uma praça pública. Os alunos trazem as garrafas para sala de aula,

onde refazemos vasos e pinturas e colhemos sementes e plantas que estavam no jardim da escola. Em breve, vamos ampliar o projeto e nossa intenção é apresentar a atividade em dezembro na feira municipal das culminâncias de DHC", destacou o educador.



Projeto em Bento Gonçalves (RS) une cultura e sustentabilidade

Uma proposta de Educação Ambiental com resgate histórico e muita valorização cultural são a marca registrada de um projeto realizado pela EMEF São Valentim, em Bento Gonçalves (RS). A escola localizada em Tuiuty possui alicerces na cultura da imigração italiana, com vários legados presentes na comunidade se tornando a base de pesquisa e mobilização do trabalho pedagógico realizado em sala, com direito a planos de aula e tudo.

Através do projeto "A Cultura como meio de vida sustentável", a diretora Marilei Anderle ressalta que os temas foram planejados trazendo costumes e práticas sustentáveis passadas por gerações, envolvendo desde as orientações sobre o

reaproveitamento, como a coleta de óleo de cozinha usado e a compostagem, até palestras sobre a "História da comunidade de São Valentim", visita à Casa Todeschini, visita do grupo de danças italianas "Fá bem balare", entre outros.

"Nossos imigrantes aproveitavam e reaproveitavam tudo o que podiam. Por exemplo, as cascas ou restos de legumes e frutas serviam de alimento a animais e adubo na horta. Também reutilizavam as gorduras para fazer sabão, as roupas e calçados eram repassados de geração em geração, os alimentos eram processados de forma artesanal e cultivados pelas próprias famílias", destacou.

A conexão entre cultura e sustentabilidade tem relação com

o pertencimento das pessoas na Comunidade Escolar. "Temos vários alunos que são filhos, netos ou até bisnetos de ex-alunos. Meus familiares também estudaram aqui, inclusive meu falecido avô. Esse carinho é importante cultivar", diz a diretora Marilei.



Escolinha de Futsal Fernando de Noronha recebe fardamento para alunos

Fortalecendo a parceria e apoio ao trabalho com o esporte fomentado nas comunidades, o Instituto Brasil Solidário colaborou para a compra de 15 kits de fardamento para os alunos participarem da competição, junto a uma mobilização solidária, que contou também com apoio dos pais e familiares dos alunos.

Fardados e prontos para os jogos, a turma esbanjou talento no 1º Torneio de Escolinhas Sub-9 Masculino, promovido pela Federação Pernambucana de Futsal, e conquistou a 3ª colocação no quadro geral da competição, além do troféu de "jogador destaque" para o aluno Theo da Silva. "Foi a primeira vez que os alunos participaram de uma competição e já tivemos um ótimo resultado. Estamos muito animados com o desempenho e gratos pela parceria nessa ação, que só fortalece o trabalho promovido com a comunidade", ressal-

tou Luciano Araújo, coordenador e monitor esportivo da escolinha.

A Escolinha tem recebido apoio do IBS em parceria com a **Palmeirinha Ação Social**, viabilizando apoio em materiais esportivos e doação de kits de uniformes para alunos e treinadores. Para além dos pódios, comemorações e competições, este trabalho garante o fortalecimento de projetos e atividades de valorização do esporte e da educação na região.



IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:
Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico e diagramação:
Diogo Salles

Redação: Gabriela Martins, Diogo Salles e Carolina Lopes

Revisão: Aline Paraschin, Danielle Haydée, Diogo Salles, Flávia Cardoso, Luis Salvatore e Zenaide Campos

instagram.com/brasilsolidario

youtube.com/BrasilSolidario

youtube.com/DialogosIBS

facebook.com/institutobrasilsolidario

twitter.com/brasilsolidario



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Parceiros Financeiros



Prêmios recebidos



Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award



Programas e Projetos IBS

